

## **CONTROLE DE MANCHA AUREOLADA EM CAFEEIROS, POR EFEITO DE APLICAÇÕES SEQUENCIAIS DE FOSFITO DE POTÁSSIO - O EXEMPLO DA FAZENDA MAMONAL.**

S. R. Almeida – Eng. Agr. MAPA/Procafé, J. R. Cristóvão – Tec. Agr. Fazenda Mamonal e J.R. Martins – Tec. Agr. Wiser.

A doença mancha aureolada, causada por *Pseudomonas seryngae* pv. *garcae*, ataca cafeeiros em zonas de altitudes elevadas e sujeitas a ventos frios, causando lesões em folhas e queima de ramos.

Na Fazenda Mamonal, situada a 1200 m de altitude, no município de São João da Boa Vista-SP, com relevo montanhoso, as lavouras de café são muito expostas a ventos frios e o problema de ataque de *Pseudomonas* sempre foi bastante grave.

Não existindo variedades comerciais tolerantes à mancha aureolada, resta efetuar o controle químico, o qual é dificultado pela pequena disponibilidade de produtos específicos. Os fungicidas cúpricos, que tem, também, ação bactericida, são os mais usados em aplicações protetivas. Porém, a definição de época de aplicação se torna muito crítica, já que a evolução da doença é condicionada pela entrada de frentes frias e úmidas.

Uma alternativa de controle da mancha aureolada seria induzir a resistência das plantas de café, tornando-as menos susceptíveis à doença. Nesse aspecto o uso de fosfitos tem se mostrado eficientes na indução de resistência em várias culturas e também, no cafeeiro, auxiliando no controle da ferrugem.

Na presente nota técnica objetiva-se relatar a experiência de controle da mancha aureolada, através de programas de aplicações sequenciais de fosfito de potássio, nos cafezais da Fazenda Mamonal.

As lavouras de café da Fazenda vinham apresentando até o ano de 2010 um forte ataque de *Pseudomonas*, que atingia cerca de 40% das plantas, com índice médio de 5 ramos atacados por planta e focos ainda com maior severidade.

De 2011 a 2014 adotou-se um programa com 04 aplicações anuais de Fitofos-K “Plus”, um fosfito de potássio, na formulação 00-40-20, realizadas nos meses de maio a dezembro, usando-se a dose de 2,0 l por ha por aplicação.

Como resultado desse programa verificou-se que, gradativamente, o problema com ataque de mancha aureolada na fazenda foi sendo reduzido e atualmente, depois de 3 anos de uso de aplicações do Fitofos-K “Plus”, verificou-se que menos de 3% das plantas apresentam ataque da doença, assim mesmo em nível leve.

Ressalta-se que o Fitofos-K “Plus” pode ser usado em combinação com outras aplicações de defensivos e fertilizantes foliares, não representando, portanto, acréscimo operacional ao programa de controle fitossanitário e nutricional do cafeeiro. Além disso, como já mencionado, o fosfito de potássio pode induzir resistência auxiliar, também, no controle de outras doenças do cafeeiro, como a ferrugem e a Phoma.